

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-005-3

DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaísa Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerúsia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 16

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE.

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 07/03/2021

Suelem Maciel do Nascimento

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/4348546272348877>

Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/3922387497795478>

Taycelli Luiza de Oliveira Dias

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2144835338038152>

Noely Raquel Nascimento das Neves

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/3053697577067074>

Thiago Queiroz de Souza

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/1955694017437720>

Andreza Cardoso Ramires

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2842177933323925>

Milena Batista de Oliveira

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/9249325664743026>

Ramyres Carmo dos Santos

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2200404286550884>

Maria Luiza Carvalho de Oliveira

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/0358432191223090>

Sonia Rejane de Senna Frantz

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/2654817058533157>

Elieza Guerreiro Menezes

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Departamento de Enfermagem
Manaus - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/4807851287574394>

RESUMO: Objetivo: Correlacionar o cuidado de enfermagem em uma unidade pública de pronto atendimento com a Teoria Holística de Myra Levine. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, de caráter observacional. O lócus de ação deste relato foi extraído do cotidiano profissional de uma acadêmica de enfermagem atuante em uma unidade de saúde

de serviço de pronto atendimento (SPA) em Manaus-Amazonas, durante aula prática da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II. Os dados relatados traduzem a vivência presencial, os quais emergiram de relatos e observações presentes na experiência vivenciada. **Resultados:** A assistência oferecida nas unidades de saúde emergenciais é centralizada no sistema lesado, negligenciando outros aspectos do cliente que apresentam alterações que prejudicam o equilíbrio do organismo. **Conclusão:** Os serviços de pronto atendimento são caracterizados pelo atendimento rápido, contudo esse aspecto demonstra a dificuldade em assistir e vislumbrar o paciente em sua totalidade, assim como oferecer um cuidado integral ao paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Enfermagem em emergência; Enfermagem Holística; Teoria de Enfermagem.

NURSING AND HOLISTIC CARE IN PUBLIC HEALTH UNITS OF EMERGENCY DEPARTMENT: APPLICATION OF LEVINE'S THEORY.

ABSTRACT: Objective: To correlate nursing care in a public emergency care unit with Myra Levine's Holistic Theory. **Method:** This is an experience report, descriptive, observational. The locus of action of this report was extracted from the professional routine of a nursing student working in an Emergency Department (ED) health unit in Manaus - Amazonas, during a practical class in the discipline of Semiology and Semiotronics in Nursing. The reported data reflect the face-to-face experience, which emerged from reports and observations present in the lived experience. **Results:** The assistance offered in emergency health units is centralized in the injured system, neglecting other aspects of the client that present changes that impair the body's balance. **Conclusion:** Emergency care services are characterized by fast service, however this aspect demonstrates the difficulty in assisting and seeing the patient in its entirety, as well as offering comprehensive care to the patient.

KEYWORDS: Emergency nursing; Holistic Nursing; Nursing Theory.

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Teoria do Cuidado Holístico de Myra E. Levine

A compreensão holística proposta por Myra Estrin Levine, proporciona a visão integral do paciente, como um ser que sobressai à patologia. Adentrando sua humanidade como um todo, ao observar suas subjetividades como a espiritualidade, além das relações interpessoais com a sociedade e o meio ambiente em que está inserido (FERREIRA; MACEDO, 2016).

Levine pontua em sua teoria, três conceitos que relacionados entre si poderão interferir seja beneficemente ou não, no processo de saúde-doença do indivíduo, são eles: a adaptação, sendo a relação do indivíduo com o ambiente; a conservação que é a resultante da adaptação ao meio, podendo gerar mudanças bio-psicológicas; e por fim, a integridade que é o controle sobre a própria vida e sua totalidade. Enxerga o ser humano de forma holística, o que implica aceitá-lo como um ser complexo (Pinto et al. 2017).

A partir destes conceitos surgem quatro princípios básicos para a conservação da

integridade do paciente como um todo, quais sejam: princípio da conservação de energia; princípio da conservação da integridade estrutural, princípio da conservação da integridade social e princípio da conservação da integridade pessoal (LAKSMI; KRISTIANO; SUHARSONO, 2020).

Através do princípio da conservação de energia, objetiva-se estabelecer um equilíbrio entre os produtos de energias que o ser humano recebe, ou seja, ao reduzir os gastos energéticos do paciente, concomitante a nutrição e exercícios adequados, conseqüentemente, o saldo energético será positivo, podendo então o organismo se beneficiar com esta carga sobressalente para tratar a enfermidade (PICCOLI; GALVÃO, 2006).

Quanto ao cuidado e manutenção do organismo enquanto estrutura corporal, cabe ao segundo princípio, conservação da integridade estrutural tange aos cuidados terapêuticos, homeostáticos e curativos. Uma vez que o anterior trata sobre terapêuticas físicas, o princípio da conservação da integridade social engloba as relações interpessoais, priorizando, enquanto em ambiente hospitalar, os elos familiares, considerando a situação desequilibrada que a dinâmica domiciliar se encontra (LEVINE, 1966).

O indivíduo, ao encontrar-se em estado de enfermidade, sendo necessário o tratamento hospitalar ou residência irá sentir-se fragilizado, interferindo em sua identidade, autoestima e percepção de si. A identificação é instituída sobre a visão de um todo, ao qual o ser se entende, entretanto, o adoecimento gera sacrifícios na autonomia do paciente, uma vez que este deverá seguir recomendações e certas restrições durante o processo de recuperação (NETTO et al., 2018).

Dessa maneira, Levine aborda que a enfermagem deve compreender o paciente como um ser além da enfermidade, como indivíduo dotado de relações dinâmicas com si próprio e os outros. Ao enfatizar isto, a enfermagem deve conservar essas relações viáveis para que ocorra a manutenção da integridade da pessoa.

1.2 Prática Assistencial em Unidades de Pronto Atendimento

As unidades de pronto atendimento são unidades intermediárias entre a atenção primária e as emergências hospitalares, sendo classificadas em três diferentes portes, conforme a população referenciada, a área física, leitos disponíveis, a gestão de profissionais e a capacidade de atender. Tiveram implantação iniciada em 2008, tendo o Rio de Janeiro como pioneiro nesse processo e concentram-se em municípios com mais de um milhão de habitantes (O'DWYER et al, 2017).

Essas Unidades de Pronto Atendimento são um conjunto de serviços de urgências não hospitalares com o objetivo de prestar atendimento resolutivo e qualificado à pacientes acometidos por quadros agudos ou crônicos agudizados de natureza clínica e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou trauma aos pacientes, realizando investigação diagnóstica inicial e a necessidade ou não de encaminhamento a serviços

hospitalares de maior complexidade (BRASIL, 2011).

Estudo feito por O'Dwyer et al. (2017) mostrou que apesar da obrigatoriedade da referência hospitalar, devido à falta de vagas hospitalares, os pacientes permanecem mais de 24 horas nas unidades, impactando na qualidade do atendimento e se tornando o maior desafio das unidades de pronto atendimento.

Diante das muitas situações de emergência que acontecem ao mesmo tempo, os profissionais de enfermagem são referência para a equipe no planejamento e organização de situações de alta, realização de exames, transporte e transferências. A equipe de enfermagem tem mais proximidade e diálogo com familiares de pacientes, o que é facilitado pela permanência de acompanhantes em tempo integral. (ALVES e MELO, 2019).

O profissional enfermeiro integra a equipe multidisciplinar, atuando no processo de gerenciar e cuidar na atenção às urgências. O processo de gerência e cuidado estão vinculados, garantindo assim uma assistência de alta complexidade nos serviços de urgência (VICELLI, 2017).

A supervisão de enfermagem favorece a interface entre a assistência prestada ao usuário, o trabalho da equipe e o contexto de serviço de saúde no qual esta relação se insere. Constitui-se parte integrante do processo de trabalho da enfermagem e, espera-se o protagonismo do enfermeiro, apoderando-se das ferramentas necessárias à sua implementação (CHAVES et al, 2017).

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, descritivo, de caráter observacional, fundamentado na análise prática da implementação do cuidado holístico em serviços de pronto atendimento.

A pesquisa descritiva registra e descreve os fatos observados, Dentro do processo investigatório, observa-se a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas e relações com outros fatos.

O lócus de ação deste relato de experiência foi extraído do cotidiano profissional de uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, atuante em serviços de pronto atendimento (SPA) em Manaus-Amazonas, durante aula prática da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II. Foram seis dias de aula prática em duas unidades de pronto atendimento, totalizando uma carga horária de 36 horas. Essas atividades aconteceram no mês de maio de 2019.

Os Serviços de Pronto Atendimentos - SPA - são unidades que prestam primeiros socorros e atendimentos de urgência à população que contam com uma recepção, sala de triagem, consultórios médicos e odontológico, sala de raio-x, farmácia, enfermaria, sala de medicação, laboratório, sala de urgência, sala de curativos e administrativo. O fluxo de atendimento dá-se pela recepção seguida pela triagem, atendimento médico que segue

para a administração de medicação para amenizar o quadro, se necessário a solicitação de algum exame laboratorial e/ou raio-x e reavaliação médica, há a internação na enfermaria em casos de observação do quadro clínico do paciente.

A observação das abordagens e atendimento dos profissionais de saúde para com o paciente e dos registros documentais foram realizadas objetivando a coleta de dados. A análise e inferência dos dados coletados foram realizadas em associação a Teoria Holística de Myra Levine.

O desenvolvimento de pesquisa que precedeu o presente relato atendeu ao disposto na Resolução CNS 466/2012, mantendo o sigilo da identidade do paciente. Quanto ao acesso dos documentos e dados do paciente está respaldado no art. 36 da Resolução COFEN 0564/2017, o qual relata que é dever do profissional de enfermagem registrar no prontuário e em outros documentos as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras.

3 | DISCUSSÃO E RESULTADOS

As atividades no serviço de pronto atendimento destinam-se a prática da assistência de enfermagem e aprimoramento de técnicas básicas do enfermeiro.

Durante os atendimentos observou-se que a assistência destinada aos pacientes em vulnerabilidade social não abrangia a totalidade das necessidades dos mesmos, pois atenção da equipe de saúde era voltada apenas para o sistema prejudicado, negligenciando as demais dimensões que estavam em desequilíbrio no organismo. Pacientes que necessitavam de um olhar mais profundo e individualizado em relação às dimensões psicossociais foram reduzidos apenas a sinais e sintomas que indicavam desordem orgânica porém com causa relacionada a alterações severas do quadro de saúde mental.

O primeiro caso que se destacou foi de um paciente idoso, caquético, que verbalizava pouco suas queixas, segundo o histórico do paciente constava tentativa de suicídio e depressão severa. O paciente não tinha auxílio de nenhum familiar ou cuidador. Nessa ocasião específica foi prescrito apenas uma suplementação e orientação nutricional, não foi considerada a condição financeira do paciente, em nenhum momento foi discutida entre a equipe a situação psicológica do paciente, frente ao histórico de tentativa de suicídio e sinais de depressão e apatia. A equipe de saúde não deteve sua atenção em nenhum momento a dimensão psicossocial do paciente apenas remediando sinais e sintomas físicos.

O segundo caso foi de um paciente portador de HIV que apresentava sinais e sintomas de desidratação, desnutrição, amedrontado e com histórico recorrente de atendimento na unidade. No histórico de saúde constava que era paciente psiquiátrico, que fazia uso de medicamentos controlados e com recorrente internações no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro. O paciente foi tratado com preconceito, hostilidade e exclusão. A assistência de

enfermagem causou ao paciente uma iatrogenia.

Os serviços de saúde apresentam como características a dificuldade em diagnosticar os sinais de transtorno depressivo, resultando no aumento da prevalência desses sintomas entre a população tornando-se um problema de saúde pública interferindo na qualidade de vida dos indivíduos. A depressão representa um importante determinante para a ocorrência de déficit funcional e comprometimento da saúde física, visto que impõe limitações das atividades e bem-estar devido ao seu caráter crônico e recorrente (COELHO et al, 2020).

Segundo o postulado da teoria afirma que o indivíduo mantém sua completude durante a vida, esta característica é conservada por sistemas de resposta, que quando estão em harmonia proporcionam equilíbrio para o organismo. A equipe de enfermagem atua na manutenção e promoção da adaptação do cliente ao ambiente através da conservação da integridade entre os sistemas. A teoria defende que o mais impreterível seja a conservação do todo do cliente (BACKSHEIDER, 1973).

Logo, quando a assistência não é equânime, negligenciando outros aspectos do cliente que apresentam alterações que prejudicam o equilíbrio do organismo. Os princípios de conservação da integridade pessoal e social do cliente, que protagonizam a etiologia ou os agentes de piora do quadro não aparecem no plano de cuidados do enfermeiro, havendo priorização da cura e a resolução da queixa principal para que a alta hospitalar seja efetivada rapidamente.

Na pesquisa desenvolvida por Coelho e colaboradores (2020) teve como objetivo identificar a prevalência de sintomas depressivos nos pacientes classificados como não urgentes, pelo Protocolo de Classificação de Risco proposto pela Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (PNH/MS) identificou que o público que procurava a Unidade de Emergência do Hospital com encaminhamento da Unidade Básica de Saúde é muito baixo, revelando que as pessoas vêm as unidades de urgência como a porta de entrada para o serviço de saúde. Por isso, as equipes que prestam cuidados devem estar atentas aos aspectos da saúde mental da população atendida, com a abordagem biopsicossocial, por meio de um atendimento multidisciplinar e integral que garanta a prevenção de agravos e intervenção precoce.

O processo de adoecimento afeta de maneiras particulares os indivíduos, para que a assistência de enfermagem seja adequada quanto a integridade estrutural do paciente deve englobar princípios básicos da segurança do paciente. Quanto à integridade pessoal do paciente, devemos compreender que a doença provoca no indivíduo tensão, ansiedade e mudança no estilo de vida, por isso é imprescindível que durante a assistência que esses parâmetros estejam claros e considerados. Além de incluir o grupo social, cultural, étnico, religioso e familiar do paciente, pois são esses fatores que determinam o comportamento do paciente quanto ao significado da doença, tratamento e o comportamento em todo o processo (GEORGE, 2000).

Para Levine a assistência deve ter como objetivo a conservação de energia para

recuperar a integridade biopsicossocial do paciente, por isso, durante a assistência deve ser considerados todos os fatores que envolvem o processo de adoecimento, pois quando ocorre a negligência de algum fator ou sistema a assistência ela se torna inefetiva e inadequada. Em um serviço de pronto atendimento, a assistência deve visar a recuperação integral e proporcionar que o paciente caminhe pelo sistema de saúde para que todas as necessidades do mesmo sejam atendidas proporcionando a integridade entre os sistemas. Nas unidades de pronto-socorro, é imprescindível uma equipe qualificada desenvolvendo uma assistência segura e com qualidade conforme a complexidade do paciente, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais, satisfação dos pacientes e dos trabalhadores (EBERHARDT, 2015).

4 | CONCLUSÃO

De acordo com essa teoria de Enfermagem, é preciso que a equipe de saúde incentive os mecanismos de adaptação do assistido para assegurar o bom funcionamento das suas necessidades fisiológicas, fato que será cumprido nos quatros princípios básicos do modelo: manutenção da energia do indivíduo; da integridade estrutural; da integridade social, para contribuir na abrangência da complexidade e totalidade do ser, estabelecendo, assim, fundamentos que direcionam a prática do enfermeiro para o desenvolvimento de uma consciência da situação humana comum a todos, necessária à pluralidade da sociedade, e que liberam a formação da cidadania e do cuidado humanizado de maneira íntegra e correspondente com a realidade de cada paciente. A autoanálise e a crescente auto estima proporcionam a melhora do relacionamento familiar e social, no qual abrange o princípio da integridade social.

As unidades de pronto atendimento são caracterizadas pelo atendimento rápido, contudo esse aspecto demonstra a dificuldade em assistir e vislumbrar o paciente em sua totalidade e como a prestação do cuidado integral e equânime é prejudicado.

Destaca-se que este estudo à Luz da teoria de Enfermagem de Levine poderá contribuir com a prática profissional dos enfermeiros, em uma possibilidade de refletir sobre um cuidado individualizado e integral na assistência de saúde emergencial. Para tanto, deve ser considerado o acolhimento e apoio do paciente, mesmo em ambientes de pronto atendimento.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE NETTO, Leônidas de et al. **Atuação da enfermagem na conservação da saúde de mulheres em situação de violência**. REME rev. min. enferm ; 22: e-1149, fev – out. 2018. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1292>. DOI: 10.5935/1415-2762.20180080. Acesso em: 27 fev. 2021.

ALVES, Marília; MELO, Clayton Lima. **Transferência de cuidado na perspectiva de profissionais de enfermagem de um pronto-socorro.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, p. 1-9, 2019. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1337>. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190042>. Acesso em: 01 março 2021.

BACKSHEIDER, Joan and COLLINS, Mary B. **Concept Formalization in Nursing; Process and Product**, Little, Brond and Company - Boston - 1973.

BRASIL. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. **Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS).** Diário Oficial da União, 2011.

CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi et al. **Nursing supervision for care comprehensiveness.** Rev. Bras. Enferm Brasília, v. 70, n. 5, p. 1106-1111, Oct. 2017. Acesso em 01 Mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0491>

COELHO, Camila Ferreira Cruz; STEIN, Airton Tetelbom; PEREIRA, Reobbe Aguiar. **Pacientes não urgentes em unidade de pronto socorro: prevalência de sintomas depressivos.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e6559108190-e6559108190, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen nº 0564, de 6 de novembro de 2017.** Aprova novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017. Brasília 6 nov 2017. Acessado em 04 mar 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

EBERHARDT, Thaís Dresch et al. **Grau de complexidade assistencial dos pacientes em um pronto-socorro: subsídio para a gerência de enfermagem.** Revista Eletrônica Gestão e Saúde, n. 3, p. 2471-2481, 2015.

FERREIRA, João Caio Silva Castro. **Teoria de myra levine aplicada a um paciente com reações hansênicas.** Anais I CONIDIS... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/24196>. Acesso em: 27/02/2021

GEORGE, Julia B. **Teorias de enfermagem: Os fundamentos da prática profissional.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 375 p.

LAKSMI, I.A.A; KRISTIANTO, H; SUHARSONO, T. **Application of Levine's Model in Nursing Care of Patient with Diabetic Foot: A Case Study.** Journal of A Sustainable Global South, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 6-9, may 2020. ISSN 2622-058X. Available at: <https://ojs.unud.ac.id/index.php/JSGS/article/view/59562>. Date accessed: 01 mar. 2021. doi: <https://doi.org/10.24843/jsgs.2020.v04.i01.p02>.

LEVINE, MYRA E. **Adaptation and Assessment: A Rationale for Nursing Intervention.** *The American Journal of Nursing*, vol. 66, no. 11, 1966, pp. 2450–2453. JSTOR, www.jstor.org/stable/3420045. Accessed 27 Feb. 2021.

MONTEZELI, Juliana Helena. **O trabalho do enfermeiro no pronto-socorro: uma análise na perspectiva das competências gerenciais.** 2009. Orientador: Profa. Dra. Aida Maris Peres. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Disponível em: <https://acervodigital.ufrpr.br/handle/1884/22034>. Acesso em: 28 fev. 2021.

O'DWYER, G.; KONDER, M. T.; RECIPUTTI, L. P.; LOPES, M. G. M.; AGOSTINHO, D. F.; ALVES, G. F. **The process of implementation of emergency care units in Brazil.** Revista de Saúde Pública, [S. l.], v. 51, p. 125, 2017. DOI: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051000072>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/141558>. Acesso em: 4 mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde.** Documentos básicos, suplemento da 45ª edição, outubro de 2006.

PEDUZZI, M. et al. **A inserção do enfermeiro na equipe de saúde da família, na perspectiva da promoção da saúde.** Anais do 1º Seminário Estadual: o enfermeiro no programa de saúde da família, p. 9-11, 2000.

PICCOLI, M.; GALVÃO, C. M. **Visita pré-operatória de enfermagem: proposta metodológica fundamentada no modelo conceitual de Levine.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 7, n. 3, 28 dez. 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/897>. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v7i3.897>. Acesso em: 27 fev. 2021.

VICELLI, Rozeli Maria Mateus. **Instrumentos gerenciais utilizados na prática do enfermeiro que trabalha em uma unidade de pronto atendimento (UPA).** 2017.TCC(especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/173500>. Acesso em: 28 fev. 2021

WILLIG, Mariluci Hautsch; LENARDT, Maria Helena. **A PRÁTICA GERENCIAL DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE CUIDAR.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 7, n. 1, june 2002. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/32552/20657>>. Acesso em: 01 mar. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v7i1.32552>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021